



Missão da UNEMAT: “Garantir a produção e a difusão do conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento sustentável.”

PLANO DE ENSINO	ANO DO VESTIBULAR: 2004
DEPARTAMENTO CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CAMPUS UNIVERSITÁRIO TANGARÁ DA SERRA
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ANO LETIVO: 2007 TURMA: 4º ANO
DISCIPLINA: PERÍCIA CONTÁBIL	CARGA HORÁRIA: 72 h/a

EMENTA

O conteúdo abordado inclui fundamentos de perícia contábil, plano de trabalho em perícia contábil, laudos periciais, perícia judicial, aplicações importantes da perícia contábil, normas brasileiras sobre perícia, fraudes em contabilidade, prova pericial contábil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. FUNDAMENTOS DE PERÍCIA CONTÁBIL

- 1.1. Introdução - as tecnologias contábeis
- 1.2. Conceito de perícia contábil
- 1.3. Caráter e objetos da tecnologia contábil da perícia
- 1.4. Fins e provas das perícias
- 1.5. Metodologia em perícia
- 1.6. Classificação das perícias
- 1.7. Qualidade do perito
- 1.8. Qualidade do trabalho do perito
- 1.9. Informação pela perícia - laudos periciais
- 1.10. Erros e perícia
- 1.11. Fraudes e perícia
- 1.12. Indícios e perícia
- 1.13. Elementos materiais de exame pericial
- 1.14. Uso do trabalho de terceiros - auxiliares e especialistas
- 1.15. Eventualidade e perícia contábil
- 1.16. Perícia e auditoria
- 1.17. Perícia contábil e devassa
- 1.18. Riscos na perícia

2. PLANO DE TRABALHO EM PERÍCIA CONTÁBIL

- 2.1. Conceito de plano de trabalho em perícia contábil
- 2.2. Pleno conhecimento da questão
- 2.3. Pleno conhecimento dos fatos
- 2.4. Levantamento prévio dos recursos disponíveis para exame
- 2.5. Prazo para execução das tarefas
- 2.6. Acessibilidade aos dados



Missão da UNEMAT: “Garantir a produção e a difusão do conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento sustentável.”

- 2.7. Pleno conhecimento dos sistemas contábeis adotados e confiabilidade documental
- 2.8. Natureza de apoios
- 2.9. Conteúdo dos planos periciais
- 2.10. Controles e plano pericial

3. LAUDOS PERICIAIS

- 3.1. Conceito de laudo pericial
- 3.2. Estrutura dos laudos
- 3.3. Requisitos de um laudo contábil
- 3.4. Requisitos das respostas no laudo
- 3.5. Tipos de laudos
- 3.6. Anexos dos laudos
- 3.7. Laudos coletivos
- 3.8. Laudo insuficiente
- 3.9. Esclarecimento de laudo
- 3.10. Entrega dos laudos
- 3.11. Limites da pertinência da opinião no laudo pericial

4. PERÍCIA JUDICIAL

- 4.1. Preliminares conceituais
- 4.2. Ciclo normal da perícia judicial
- 4.3. Objetos de perícia judicial
- 4.4. Lógica dos quesitos
- 4.5. Os peritos em juízo - nomeação, indicação, intimação
- 4.6. Recusa e substituição do perito
- 4.7. Proposta de honorários - depósito prévio
- 4.8. Substituição de perito e desistência
- 4.9. Retirada dos autos
- 4.10. Início do trabalho pericial e diligências
- 4.11. Dificuldades e resistências da parte
- 4.12. Comportamento ético entre os peritos
- 4.13. Laudos de consenso
- 4.14. Laudo discordante ou em separado
- 4.15. Uso do trabalho de terceiros e pareceres
- 4.16. Requisitos formais do laudo
- 4.17. Entrega dos laudos
- 4.18. Esclarecimento sobre a perícia
- 4.19. Nova perícia
- 4.20. Quesitos suplementares
- 4.21. Quesitos impertinentes
- 4.22. Perícias discrepantes
- 4.23. Perícia em livros de terceiros
- 4.24. Perícia em locais diferentes
- 4.25. Indeferimento de perícia
- 4.26. Litisconsórcio e peritos assistentes
- 4.27. Prazo de laudo e laudo fora do prazo
- 4.28. Juiz com cultura contábil e perícia



Missão da UNEMAT: “Garantir a produção e a difusão do conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento sustentável.”

- 4.29. Sustação de perícia
- 4.30. Ausência de quesito e esclarecimento
- 4.31. Quesito de laudo excluído
- 4.32. Responsabilidade criminal do perito
- 4.33. Sigilo profissional do perito
- 4.34. Opinião interpretativa em perícia
- 4.35. Opiniões de alta profundidade como elementos de perícia

5. APLICAÇÕES IMPORTANTES DA PERÍCIA CONTÁBIL

- 5.1. A perícia contábil nas várias causas judiciais
- 5.2. Alimentos (ação ordinária)
- 5.3. Apuração de haveres
- 5.4. Avaliação do patrimônio incorporado
- 5.5. Busca e apreensão
- 5.6. Consignação em pagamento
- 5.7. Cominação de pena pecuniária
- 5.8. Concordatas preventivas e suspensivas
- 5.9. Cambiais - ações cambiárias - notas promissórias
- 5.10. Compensação de créditos
- 5.11. Consignação e depósito para pagamento
- 5.12. Desapropriação de bens
- 5.13. Dissolução de sociedade
- 5.14. Exclusão de sócio
- 5.15. Embargos de impedimento de consumação de alienação
- 5.16. Estima de bens penhorados
- 5.17. Exibição de livros e documentos
- 5.18. Extravio e dissipação de bens
- 5.19. Falta de entrega de mercadorias
- 5.20. Falências
- 5.21. Fundo de comércio
- 5.22. Impugnação de créditos falimentares
- 5.23. Impugnação de créditos fiscais
- 5.24. Indenização por danos
- 5.25. Inventários na sucessão hereditária
- 5.26. Inquérito judicial para efeitos penais
- 5.27. Liquidação de empresas
- 5.28. Lucros cessantes
- 5.29. Medidas cautelares
- 5.30. Medidas coercitivas
- 5.31. Ordinárias (ações judiciais)
- 5.32. Possessória (ações)
- 5.33. Prestação de contas
- 5.34. Rescisória (ação)
- 5.35. Trabalhista (ações)

6. NORMAS BRASILEIRAS SOBRE AS PERÍCIAS

- 6.1. Resoluções normativas anteriores e atuais



Missão da UNEMAT: “Garantir a produção e a difusão do conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento sustentável.”

- 6.2. Registro profissional e perícia
- 6.3. Competência profissional e opinião
- 6.4. Capacidade executiva e terceirização de tarefas
- 6.5. Impedimentos na função pericial
- 6.6. Estrutura de pessoal e material para a execução da perícia
- 6.7. Procedimentos éticos quanto aos honorários da perícia
- 6.8. Sigilo profissional e a norma
- 6.9. O subjetivo e o objetivo sobre o trabalho dos peritos
- 6.10. Apêndice
- 6.11. Resolução CFC n° 857/99, de 21 de outubro de 1999
- 6.12. Resolução CFC n° 858/99, de 21 de outubro de 1999

7. FRAUDES EM CONTABILIDADE

- 7.1. Fraude e perícia contábil
- 7.2. Fraude e erro contábil
- 7.3. Autoridade e fraude
- 7.4. Conluio na fraude
- 7.5. Capital circulante e fraude
- 7.6. Ativo permanente e fraude
- 7.7. Passivo de dívidas e fraudes
- 7.8. Patrimônio líquido e fraudes
- 7.9. Fraudes nos custos
- 7.10. Fraudes nas despesas
- 7.11. Vícios documentais
- 7.12. Vícios de registros
- 7.13. Vícios de demonstrações contábeis
- 7.14. Defeitos de individualização
- 7.15. Defeitos de clareza
- 7.16. Defeitos de codificação

8. INSTITUTO DA PROVA CONTÁBIL E O NOVO CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO

- 8.1. Perícia como prova
- 8.2. Prova e elementos contábeis
- 8.3. Escritura pública e prova
- 8.4. Ausência de documentos originais e certidões
- 8.5. Documentos e declarações
- 8.6. Instrumentos particulares e provas perante terceiros
- 8.7. Telegramas, cópias e fotografias de documentos
- 8.8. A força probante da escrita contábil
- 8.9. Considerações sobre as exigências da escrita contábil
- 8.10. Prepostos e validade documental
- 8.11. Adaptação dos regimes societários

9. DOUTRINA E LAUDOS EM PERÍCIA CONTÁBIL

- 9.1. Necessidade e relevância do estudo teórico
- 9.2. O estudo da teoria contábil e o nível superior
- 9.3. História da cultura contábil



Missão da UNEMAT: “Garantir a produção e a difusão do conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento sustentável.”

- 9.4. Teoria dos fenômenos patrimoniais
- 9.5. Teorias fundamentais em contabilidade
- 9.6. Teoria geral do conhecimento contábil
- 9.7. Teoremas fundamentais em contabilidade
- 9.8. Teorias dos sistemas de funções patrimoniais
- 9.9. Teoria da prosperidade

FUNÇÃO DA DISCIPLINA

Apresentar os fundamentos, normas, planejamento e laudos de perícia contábil, possibilitando um aprendizado sobre a função do perito contábil.

OBJETIVOS

Conhecer os conceitos relacionados ao trabalho de perito contábil;
Elaborar plano de trabalho e laudo pericial contábil;
Conhecer as Normas Brasileiras de Contabilidade relacionadas ao profissional e à profissão de perito;
Prepar-se para a carreira de perito contábil judicial.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas;
Leituras complementares;
Aplicação questionários;
Estudos de casos e discussão.

AVALIAÇÃO

Avaliação escrita;
Trabalhos escritos em sala de aula e extra-classe;
Participação em sala de aula;
Apresentação do material necessário para as aulas;
Elaboração de artigos técnicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002, 224p.
SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia contábil**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004, 365p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes. **Perícia contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003, 176p.
SOUZA, Clóvis de; et al. **Perícia contábil: Uma Abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional. Casos Praticados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006, 160p.



Missão da UNEMAT: “Garantir a produção e a difusão do conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento sustentável.”

PROFESSOR: LAÉRCIO JUAREZ MELZ

UNEMAT - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Laércio Juarez Melz
Professor

Ariel Lopes Torres
Chefe de Departamento